
ICANN85 Mumbai | Fórum da Comunidade – Encontro conjunto: GAC e ALAC
Terça-feira, 10 de março de 2026 – 9h às 10h IST

GULTEN TEPE

Bom dia para todos. Por favor, vão ocupando seus lugares. Vamos começar em alguns minutos. Podem proceder com a gravação. Bem-vindo à reunião do GAC ALAC. Terça-feira, 10 de março, 9 horas local. Levem em conta que esta sessão está sendo gravada e que se rege pelos padrões de conduta da ICANN. Também pelo Código de Conduta anti-assédio da ICANN.

Durante esta sessão, as perguntas e comentários apenas serão lidas em voz alta, se se apresentarem de forma adequada no chat de Zoom. Nesta sessão, temos interpretação dos seis idiomas das Nações Unidas e português. Se quem quiser falar nesta sessão, levantem a mão no Zoom e lembrem de dizer o seu nome para os registros e o idioma que querem falar, se não for inglês. Por favor, falem a uma velocidade razoável para permitir uma interpretação adequada e silenciem os seus dispositivos pessoais. Passo agora a palavra a Nicolas Caballero, o presidente do GAC.

NICOLAS CABALLERO

Muito obrigado. Bom dia, boa tarde e boa noite para todos. Sejam bem-vindos à reunião com ALAC. Eu tenho o privilégio de apresentar a toda a equipe da ALAC, que está aqui, Kathleen, à

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

esquerda, Amrita, Satish, e também Jonathan, aqui à direita. David Bedard, do governo canadense, e Tracy Hackshaw, da UPU.

Eu diria que temos uma agenda com muitos temas. Espero que tenhamos suficiente tempo para debater todos os temas com detalhes, com tempo e profundidade. Vamos falar, basicamente, da inclusão linguística aos diacríticos latinos. Vamos entrar um pouco mais nos detalhes do assunto e também uso indevido do DNS, das perspectivas do GAC e também do dano aos usuários finais.

Vamos falar sobre o programa de apoio aos solicitantes. E passaremos a palavra, eu diria, para perguntas curtas. A ideia seria evitar apresentações longas e que possamos tratar os assuntos específicos para também contar com tempo para tratar todos os temas. E, finalmente, a WSIS+20, e o programa de governança digital. Esperemos ter 15 minutos para isso.

Agora passo a palavra e dou as boas-vindas ao ALAC primeiro, e vou passar a palavra a Satish e a David Bedard, que vão falar sobre todo o tema do diacrítico de códigos de escritas latinos.

SATISH BABU

David e eu falamos o seguinte, primeiro falo eu e depois David. O PDP, diacríticos latinos, foi originado no Canadá, através dos falantes de francês do Canadá e também da comunidade At-Large, o .quebec, com acento, é a fórmula que se utiliza nas comunidades francófonas.

Infelizmente, não é possível tratar como variantes não são variantes clássicas, mas são, na verdade, as que incluímos no EPDP sobre IDNs. Aí é onde vão as variantes. Mas, infelizmente, o painel latino estabeleceu que essas não podem ser variantes. De fato, há poucas variantes no Código de Escrita Latina, comparado com a quantidade de idiomas que existem e que utilizam esse Código de Escrita.

Esta solicitação veio através do processo ascendente e no ALAC passou para a GNSO. Não só como uma questão dos francófonos canadenses, o que aconteceu há um escrito específico que não pode ser tratado com o PDP. Então, o que faz nessa situação, essa comunidade? Isso levou a uma questão de assuntos, apresentaram uma questão de assuntos de setembro de 24, que sugeriu um PDP mais reduzido para tratar todas as questões que acontecem nos diferentes códigos de escrita.

O script latino começou em 2024 por uma recomendação da GNSO, e o nome se reduziu, diminuiu de Diacríticos Latinos a PDP. Por quê? Era melhor utilizar essa sigla. O PDP estabeleceu algumas recomendações e ficou aberto até fevereiro. Houve 54 recomendações ou implementações de diferentes assuntos e, nesta reunião da ICANN85, tivemos duas reuniões no dia sábado, onde falamos dos comentários públicos recebidos sobre este tema.

Houve talvez alguma ansiedade que foi surgindo no debate com respeito aos tempos desta rodada e quando entrará em vigor.

Examinamos os comentários recebidos, houve 29 comentários, dos 29, 16 foram apresentados. Isso significa que há uma dependência do PDP de diacríticos latinos. Há uma dependência muito próxima.

Na equipe, dissemos que continuaríamos com o PDP sobre IDNs, mas, no final, quando terminamos os diacríticos latinos, vimos que o PDP já fazia parte do guia, e os diacríticos latinos não estavam presentes ali. Então, todas essas referências que tinham a ver com o PDP sobre IDNs, não funcionavam, porque os PDPs abrangem outra categoria diferente, se bem que estavam dentro da categoria quando começou a discussão.

Agora, então, a equipe considera que o tempo de finalização, levando em conta todo o trabalho adicional, será outubro de 2026, o que significa que depois disso teremos a recomendação da GNSO e também o da diretoria. A política de consensos estará pronta para meados de 2027. Então, esta não é uma data oficial, mas é o que nós consideramos conforme as conversas do dia sábado.

O ALAC, com outras partes interessadas, gostaria de ver essas recomendações no AGB para esta rodada, mas isso parece difícil de cumprir, infelizmente. Também temos a mesma preocupação entre todos os grupos e também no GAC. O que queremos saber é quando estará disponível essa recomendação para poder ser utilizada pelos solicitantes. Passo a palavra agora a Nico.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Satish. Não sei, David, se quer avançar agora, ou se passamos a palavra para um espaço para perguntas, ou depois, está nas suas mãos.

DAVID BEDARD

Se estão de acordo, eu avanço agora, e as perguntas no final. Obrigado.

Com respeito ao GAC, esta foi uma prioridade de longa data devido à aceitação universal da ICANN e também dar apoio à diversidade linguística no DNS. Essa é uma prioridade para o GAC, e que está dentro do nosso mandato. Isso deu clareza quanto a ICANN foi consistente nisso e também para tratar todas as questões que incluem diacríticos e para confirmar que devemos ter diversidade linguística. Então, vemos aí que é importante marcar a identidade geográfica, cultural e todos eles são elementos fundamentais, tanto da parte escrita quanto oral. Seguinte slide, por favor.

Eu sei que Satish já falou sobre este assunto, mas, apesar dos esforços no PDP, vou falar que o PDP teve um alcance muito limitado, mas avançou bastante rápido. Tivemos problemas com os tempos e, de acordo com esses problemas, não entramos no período de publicação da AGB. Apesar do bem-sucedido do PDP e do trabalho determinado para assumir as recomendações e os comentários em geral, essas recomendações não serão incluídas, aparentemente, na próxima rodada.

É uma realidade muito triste, por parte de muitos atores e dos governos, que vem um interesse público claro e um valor no fato

de que os caracteres devem ser incluídos de uma forma predecível e consistente. O GAC teria gostado de ver essas recomendações e que fossem incorporadas com maior rapidez, mas também reconhecemos o trabalho realizado, fomos muito compreensivos com isso, a comunidade trabalhou durante muitos anos para garantir a próxima rodada.

É um trabalho muito importante dentro da ICANN, que foi feito --, um adiamento, teria sido muito triste para os atores e os governos. Então, consideramos que é essencial que a próxima rodada avance como está previsto. Então, quero destacar que o PDP foi bastante bem sucedido e todos os esforços e as esperanças não se perderam. Consideramos que foi um bom exercício e continuaremos analisando os comentários públicos e as apresentações desses comentários, e esperamos finalizar tudo trabalhando com a diretoria da GNSO, que a diversidade linguística seja incluída na próxima rodada.

Meus colegas do ALAC, eu acho que estão de acordo comigo, que enquanto aqui existe um grande alinhamento com o GAC, trabalhamos esses temas em conjunto, e isso é muito importante. Eu quero agradecer meus colegas por se unirem a nós neste debate de hoje.

NICOLAS CABALLERO

Muito obrigado, Canadá. Antes de passar a palavra, quero agradecer ao Canadá o árduo trabalho realizado. Sabemos que tudo isso está bem próximo ao seu coração, a questão dos

diacríticos latinos. Agradecemos muito. Agora sim, vou passar a palavra a perguntas e comentários.

Antes de passar ao próximo assunto, que é a mitigação do uso indevido do DNS, mas antes disso, veremos se há algum comentário ou perguntas online ou aqui na sala. Não vejo nenhuma mão levantada online até agora. Vejamos se há mãos levantadas aqui na sala. Sim, Itália.

GIACOMO MAZZONE

Com o meu chapéu italiano, o que eu quero manifestar é perguntar se existe alguma possibilidade de que essa recomendação tão importante para a diversidade do ambiente, do entorno, seja aceita, inclusive depois. Acho que ninguém vai se opor a isso, porque não estamos criando danos ou gerando danos, apenas estamos ampliando a diversidade. É possível que isso entre em vigor depois e que as pessoas aceitem voluntariamente? É uma coisa que aconteceu antes no passado, não tenho certeza.

DAVID BEDARD

Vamos ter que ver isso. Todos levamos em conta isso. A AGB é muito complicada. Há papéis muito específicos de como a ICANN analisa a cadeia de caracteres e os processos. Eu sei que é uma questão que estamos considerando. Ainda não temos uma resposta clara quanto a que recomendação pode surgir nesse PDP e como possa encaixar nos critérios de avaliação de uma forma

retroativa. Mas, com certeza, aqui estamos analisando e vendo. Não sei se Satish quer acrescentar algum outro comentário.

SATISH BABU

Esse é um processo excepcional. O PDP foi um processo excepcional. Já adicionamos outra sessão agora. Além disso, como disse David, tem que ficar claro que o GAC e o ALAC devem ter um alinhamento muito próximo com respeito a esse tema. Se queremos que avance mais rápido, mais próximo do solicitante, bem melhor. Não sabemos como vai funcionar esta questão, mas devemos pensar como queremos que avance.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Giacomo, pelo comentário. Temos uma pergunta ou comentário a mais antes de começar. Não vejo mãos levantadas, nem online, nem aqui na sala.

Então, passo a palavra, fazendo uma breve transição, e vamos falar sobre o uso indevido do DNS, das expectativas do governo e dos danos aos usuários finais. E passo a palavra para isso a Jonathan. Eu não sei quem quer falar primeiro, se é Jonathan ou Martina. Martina está conosco online. Ou será o senhor? Muito bem. Temos primeiro Martina, da Comissão Europeia, que está conectada online. Passamos a palavra.

MARTINA BARBERO

Eu acho que melhor o Jonathan começar, e depois eu entro.

JONATHAN ZUCK

Na verdade, aqui é uma troca de ideias sobre o que pode surgir como abuso do DNS. E o primeiro PDP. Então, nós temos que nos reunir, temos que saber quais são as nossas posições, opiniões sobre isso. É algo que nós queremos aqui abrir essas perguntas para o GAC e ver como nós podemos resolver juntos.

Quanto às expectativas do PDP, eu acho que há formas de acionar verificação de domínios. Os contratos têm muito texto em relação a isso, deve haver uma política, e parece que há mais emendas do contrato. Não há nenhum acionamento claro para isso. Quanto aos prazos, isso é uma questão eterna.

O GAC tem trabalhado muito com requisições urgentes de dados. Então, há prazos para que isso aconteça e isso deve ocorrer através do PDP. O que nós queremos é ver o que o abuso do DNS, como será tratado além desse escopo, quanto a medidas preventivas com base em informações dos clientes. Então, quais seriam as análises preditivas em relação aos domínios.

Os PDPs incluem direitos humanos. Alguns alertas seriam excluir os domínios comprometidos, mas também precisam falar de contas comprometidas, por exemplo, -- está comprometida, que pode ser usada como registro de domínio malicioso. Então, os domínios foram registrados como maliciosos, embora não soubéssemos antes.

Deve haver capacidade de apelar e revisar para que o domínio seja restaurado. Há algo que pode funcionar como parte disso, essa é a

minha opinião. Então, como a metodologia que é Page Rank, é o sistema de categorização das páginas. Quanto mais links naquela página, maior a classificação pelo Google. Quando se olha os ataques de phishing, são links profundos ou deep links.

Uma página que tem uma classificação muito baixa pode ser indicada como um domínio malicioso com acesso direto. Então, como avaliar de forma justa os outros domínios que são registrados pelo mesmo registrante? Eu gostaria de convidar a Kathleen como representante nesse PDP, me corrigir.

KATHLEEN SCOGGIN

Obrigada. Estamos já só no início do PDP. Ontem falamos sobre os acionamentos dos ADCs, e uma coisa que o ALAC tem um papel importante, é garantir que, independente das emendas e alterações que surgirem do PDP, são mecanismos para proteger os direitos dos registrantes e esses mecanismos devem ser robustos. Mas eu gostaria de ouvir outras ideias aqui.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Kathleen e Jonathan. Martina.

MARTINA BARBERO

Desculpem pela falta de slides, porque nós não preparamos. Eu vou comentar rapidamente sobre o que a GAC está fazendo, sobre o PDP, nossas expectativas. Eu acho que, em primeiro lugar. Bem, a forma com que o GAC está abordando o PDP, como viram ontem, que temos um pequeno grupo que vai trabalhar com o abuso do

DNS. Esse é o primeiro PDP, provavelmente haverá outro. E não temos 100% das posições do PDP nesse grupo.

A discussão inicial do GAC foi em ser pragmático. Como o Jonathan falou, eu acho que o texto nas emendas do contrato pode ser melhorado. Não temos que inventar novas definições. E nós temos expectativas, porque esse é um PDP bastante específico. Espero que tenhamos resultados rápidos e que isso seja um modelo para um PDP mais rápido.

Algumas comunidades já contribuíram com textos para garantir esse progresso. Por que esse PDP é tão específico? Há muitas coisas que foram deixadas fora e nós estamos mantendo toda a atenção em tudo o que está sendo relatado. Embora alguns desses temas não podem ser abordados no PDP, nós agradecemos a colaboração do ALAC para que esses temas sejam tratados em outro lugar.

Eu acho que podemos colaborar muito bem no PDP. Antes de passar a palavra quanto à avaliação de direitos humanos, nós gostaríamos de conhecer a sua experiência ao implementar esse marco no PDP de diacríticos e como pode ser feito de forma eficiente para que sejam usados no momento correto. E na Comissão Europeia temos a avaliação de impacto. Nós achamos que esse é um tema muito sério e que isso seja feito no prazo e que satisfaça as expectativas da comunidade.

SUSAN CHALMERS

Susan Chalmers, dos Estados Unidos. Eu não tenho muito a acrescentar à intervenção da Martina, mas gostaria de destacar que seria interessante ouvir mais do ALAC sobre as suas ideias, sobre o impacto do abuso de DNS dos usuários finais. Então, isso pode distrair muito a atenção ou perturbar as vidas das pessoas.

De acordo com o relatório do FBI de 2024 sobre crimes na internet, as perdas financeiras por phishing, malware e ransomware, botnet, chegaram a 93 milhões nos Estados Unidos. Tem um grande impacto e nós temos a oportunidade aqui de trabalharmos juntos para termos uma política elaborada na ICANN que pudesse mitigar esse dano.

Eu acho isso muito importante e uma grande oportunidade. E é por isso que os Estados Unidos estão tão envolvidos no trabalho de abuso do DNS. As sessões de ontem foram muito positivas e produtivas e o GAC está participando, especialmente através da Martina e o Gabe, e temos também um pequeno grupo.

Temos um pequeno grupo que está se reunindo para ver quantos representantes do GAC estão dedicando seu tempo a isso e o número é cada vez maior. Estamos nos reunindo hoje para elaborar as vias e respostas às questões postas pela carta orgânica. Estamos em grandes expectativas de uns resultados rápidos desse processo do PDP.

TOMONORI MIYAMOTO

Obrigado, Martina. Eu sou Tomonori Miyamoto. Eu não tenho muito a agregar, mas os mesmos do GAC destacaram e estão

preocupados com os prazos do PDP, porque talvez o tempo, o cronograma, seja longo demais e deva ser encurtado. Eu sei que o trabalho é difícil, e inclui muitos temas que devem entrar na compliance de contratos.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Comissão Europeia. Nós temos 17 membros, eu acho que dois ou três mais. 93 milhões dos Estados Unidos. Eu ia perguntar quais são os números para o Japão e a União Europeia. E antes de abrir para perguntas, quanto ao tempo, o prazo, seriam 18 meses? Um ano e meio, mais ou menos. A impressão que eu tive ontem, quando falaram do cronograma, era longo demais, se pudesse ser encurtado em 40, 50%. Mas o GAC ficaria muito satisfeito se o tempo encurtasse. Eu diria que um ano e meio é demais.

Então, vou abrir a palavra para perguntas antes de passar para o ASP, o Programa de Apoio ao Solicitante. Há alguma pergunta na sala?

MACIEK PIASECKI

Quanto ao relatório, dois terços dos ciberataques, que incluem abuso de DNS, podem ser atribuídos a estados-nações. Como é que o GAC vai tratar disso? Isso será que um elefante nessa sala? Como é que essa responsabilidade será assumida pelos estados e não ser empurrada para os usuários legítimos?

NICOLAS CABALLERO

-- poderia afetar a privacidade dos usuários, que poderia ser um pouco intrusiva. Eu não tenho resposta para esse comentário neste momento, mas poderíamos falar um pouco mais depois ao respeito. Obrigado pela pergunta.

JONATHAN ZUCK

Mas se temos uma política objetiva, vamos distinguir entre atores, poderia ser talvez um governo, poderia ser um particular, sempre que tenhamos medidas de correção, quando aconteçam essas ações não justificadas, eu acho que os governos ou organizações do crime organizado que não façam uso dessas ações de correção. Mas eu acho que ter que fazer uma distinção entre os atores maliciosos acho que não é uma coisa produtiva.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Jonathan. Ainda podem utilizar a palavra, pedir, fazer uso da palavra.

EUNICE ALEJANDRA PÉREZ
COELLO

Eu vou falar no espanhol. Meu nome é Eunice. Eu gostaria de fazer uma pergunta ao GAC sobre o tema do abuso do DNS. A pergunta específica é se os governos veem alguma oportunidade para melhorar a cooperação entre os registros, as autoridades públicas e outros atores para mitigação do abuso do DNS. Essa seria uma.

A outra pergunta seria que tipo de danos aos usuários finais consideram a mais urgente para tratar quando falamos de uso do DNS?

NICOLAS CABALLERO

Eu vou falar em espanhol, se me permitem, já que a pergunta foi em espanhol. Vou responder a segunda pergunta primeiro, se eu entendi bem, qual era a ameaça mais importante do ponto de vista do GAC ao abuso do DNS. A minha humilde opinião sobre esse ponto é o abuso de crianças, e qualquer tipo de ameaça à vida humana.

E não lembro a primeira, poderia repetir a primeira?

EUNICE ALEJANDRA PÉREZ
COELLO

Sim. Se os senhores, as senhoras veem alguma cooperação que possa existir entre os governos, entre os registros, as autoridades públicas e outros atores para tratar essa questão do abuso do DNS.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado. Sim, é isso o que fazemos. Para isso, nos reunimos aqui no GAC, e para isso há várias linhas de cooperação, não só entre os law enforcement, mas também entre os governos diretamente, e em estreita colaboração com os registratários e registradores. Eu não sei se há alguma outra coisa mais específica que a senhora queira mencionar.

EUNICE ALEJANDRA PÉREZ

COELLO

Sim. Que tipo de cooperação estão dialogando agora com respeito a este tema? Se pode fazer algum comentário. Obrigada.

NICOLAS CABALLERO

Bom, eu tentarei responder um pouco mais devagar, porque parece que eu falo muito rápido na minha língua materna, que é uma língua muito popular na Espanha e em toda a América Latina. Então, falamos assim de forma inconsciente.

Especificamente, por exemplo, o que eu posso dizer é como o exemplo que antes mencionou a minha colega dos Estados Unidos e também da União Europeia, no sentido de que, por exemplo, os governos participantes podem se unir ao grupo de trabalho e aí há várias questões específicas. Por exemplo, o México poderia perfeitamente, que, by the way, faz tempo que não está aqui no GAC e seria muito bom ter o México de volta, poderia se unir ao small group e dessa forma colaborar com ideias específicas ou com algum tipo de acordo específico que irá propor, que será muito mais do que bem-vindo.

Não sei se isso responde a sua pergunta, mas enfim.

EUNICE ALEJANDRA PÉREZ

COELLO

Especificamente, gostaria de saber que tipo de cooperação se realizou nos grupos pequenos de prevenção.

NICOLAS CABALLERO

Eu vou falar depois com você para não utilizar esse tempo para só esse assunto, mas obrigado pela pergunta.

DEOLINDO COSTA

[00:37:33] - [00:37:40] em termos de aconselhamento aos governos do enquadramento desta matéria nos quadros legais e regulamentares dos respectivos países. Por exemplo, países como o meu, que está a elaborar a proposta da lei de segurança cibernética e a proposta da lei de crime cibernético. Qual seria o melhor enquadramento e o tratamento destas questões em sede dos quadros legais dos países? Se é matéria de segurança cibernética ou é matéria de crimes cibernéticos e se as entidades, portanto, que trabalham no DNS podem ser obrigadas, em sede da legislação, a reportarem essas ocorrências, portanto, em sede dessas leis. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO

Na minha opinião, acho que isso deve ser decidido a nível interno de cada governo participante, mas se o senhor tiver uma proposta específica, se não faz parte do grupo, pode se unir ao grupo e compartilhar a sua proposta. Obrigado, de todas formas, pelo comentário.

Temos que avançar agora. Ainda temos que falar do programa de apoio ao solicitante. Queria apenas ter a certeza de que não existam perguntas ou comentários referidos à mitigação do uso indevido do DNS. Não vejo mãos levantadas, nem na sala, nem online. Vou passar a palavra agora a meu distinto colega Jonathan

Zuck e Tracy Hackshaw da UPU. Tracy e Jonathan têm um espaço para vocês.

JONATHAN ZUCK

Obrigado, Nico. Esta poderia ser uma conversa muito simples, dado o que aconteceu. Há uma quantidade de solicitações para o Programa de Apoio ao Solicitante. Eu acho que são 75 até agora. E tudo isso vai muito além do número esperado quanto à distribuição das verbas existentes para esta questão do programa do ASP.

Na época, GAC e ALAC, recomendaram que as receitas aumentassem para poder satisfazer a grande maioria dos solicitantes. E a proposta é que o número deveria ser reduzido porque existiam muitos solicitantes faria um desconto e um jantar. Eu acho que agora estão dizendo que, ou estão falando de tirar essas receitas pela renda conseguida pelos leilões e querem cinco milhões adicionais que surjam desse fundo, dessa origem.

E nós sentimos a mesma coisa do que antes, como ALAC e suspeitamos que vocês também, os senhores e senhoras também. Tem sentido para nós, então, que exista uma nota conjunta apresentada à diretoria.

TRACY HACKSHAW

Obrigado, Jonathan. Devido, então, ao que falou Jonathan, as perguntas são muito claras para o GAC e o ALAC. Se não for assim, deveríamos conversar a respeito. Eu acho que o desafio aqui é se

esse 75%, que é o desconto atual, que está em função do guia que apresentou o GGP, e há, hoje em dia, 40 solicitantes com o orçamento atual, 40 solicitantes vão receber 75%.

E agora é possível ter mais do que isso, seja 45% ou até 75% potencialmente, e aí para isso são pedidos uma receita adicional. Então, o que pedimos é voltar a redução do 85% original e que as receitas prestam, sejam de utilidade para isso. Como disse o Sr. Jonathan, é uma oportunidade que surge para criar uma declaração conjunta, uma carta conjunta para a diretoria sobre esse tema. Eu acho que essa é a questão, e se há alguma objeção, podemos trabalhar a respeito. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Jonathan e Tracy. Agora vou passar a palavra. Eu posso ver que não tivemos tempo para conversar dentro dos membros do GAC, então, seria uma boa oportunidade para trabalhar ou falar agora. Então passo a palavra aos membros do GAC para que opinem ao respeito. Comentários, perguntas, alguma ideia nesse sentido?

As perguntas estão aqui na tela. GAC e ALAC continuam apoiando essa abordagem? Tem isso impacto na possibilidade de uma redução máxima de 85%?

ANA NEVES

No contexto atual parece que, saúde, esta possibilidade de aumentar o orçamento para o Applicant Support Program. Mas não

estou bem a perceber se este incremento de orçamento se vai impactar também a redução até 85%. Ou seja, neste momento é 75%. O ponto é, o orçamento sobe para acomodar as 75 candidaturas, mas se apoiar as 75 candidaturas, isso significa que não vai haver a redução dos 85%? It's not clear, my question?

NICOLAS CABALLERO

Sim. Eu só não tenho uma resposta para isso. Eu não sei se Tracy ou Jonathan podem ajudar aqui.

TRACY HACKSHAW

-- Não está claro se podem ser mais de 75. Nós estamos pedindo 85%. Talvez possa ser mais que 75. Nós temos que fazer o cálculo para ver o que vai acontecer.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Portugal. Temos agora o Nigel.

NIGEL CASSIMIRE

Nós apoiaríamos um aumento no orçamento para poder, dessa forma, manter o desconto até o nível máximo. Se estivéssemos no nível de 45%, apoiaríamos 85%. Agora é 75%, então o nível de desconto continua sendo de 85%.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, CTU. Continua o espaço de perguntas.

JUDITH HELLERSTEIN

O senhor disse que o dinheiro vai chegar da renda dos leilões. Sabemos quanto dinheiro é isso e sabemos qual será o procedimento para que esse dinheiro seja incorporado e distribuído. Será um empréstimo? Será entregue de forma permanente? Eu estive no Comitê Original de Renda pelos Leilões, então por isso eu queria saber se estaria dentro desse alinhamento. Também queria saber o que acontece com essas outras receitas que tem a ICANN com as SFICR e outros fundos que foram também utilizadas oportunamente também serão esses fundos disponíveis para este fim? Muitas vezes esses montantes podem ser aumentados. Então, por isso, fico curiosa de saber se esse projeto vai ter prioridade dentro da ICANN e se vamos conseguir dinheiro daí e não só da renda pelos leilões.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Judith. A resposta curta, eu não sei, mas claro que podemos pesquisar o respeito. Hoje não temos uma resposta, a menos que alguém tenha uma resposta. Jonathan, Tracy.

JONATHAN ZUCK

Eu não sei por que querem pegar o dinheiro da receita dos leilões e não do lugar onde é mais fácil tirar esse dinheiro. Nós estamos falando de 9,4 milhões de dólares e o que estamos propondo é apoiar 85% fora o número final, que termina sendo essa quantidade de solicitantes, eu acho que 4.9 milhões representa

75% e 85%, mas está bem questionar isso. Há perguntas basicamente na mesa.

Primeiro, se essa renda dos leilões é o lugar onde vai aparecer o dinheiro para esse apoio, ou se 85% é o teto, é o alvo, ou se é 75% esse objetivo, como foi recomendado originariamente. Esta seria a pergunta central. E também estamos dizendo, eu acho, estamos dando como resposta um sim para ambos os aspectos, mas podemos apresentar essa questão para a diretoria e analisar as outras fontes de dinheiro.

TRACY HACKSHAW

Essa questão do dinheiro também apareceu antes e a comunidade também sugiriu utilizar essa receita. Há seis meses ou doze meses, e essa é uma decisão que foi tomada já oportunamente e aceita pela comunidade. Mas podemos perguntar, é claro que sim, estão de acordo vocês ainda com essa decisão que, pela razão que for, provém da onde provém. Estamos perguntando então, mais uma vez, a mesma coisa. Então, agora que estamos de acordo, podemos também garantir que a faixa fique na parte de cima, digamos, com 75% de apoio.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado, Tracy. Eu não sei se vamos ter uma resposta clara para cada uma dessas três perguntas agora. Talvez seja este um bom tema para conversar entre as sessões com o GAC e assim que possível, mais rápido possível, melhor.

TRACY HACKSHAW

O prazo limite é 20 de março, não é?

NICOLAS CABALLERO

Sim, eu sei, mas eu acho que não vamos conseguir um consenso dentro do GAC hoje, e sendo que apenas temos 15 minutos e ainda temos que tratar a questão da WSIS+20, eu quero sugerir avançar. E que falemos numa videoconferência na semana que vem entre os membros do GAC. Jonathan.

JONATHAN ZUCK

Podemos fazer uma pergunta hipotética, porque talvez podemos ou poderíamos perguntar se existe suficiente dinheiro para chegar até 85% para todos os solicitantes. Talvez podemos perguntar, claro. Não sei se levantar a mão e não aparecer assim individualmente.

NICOLAS CABALLERO

Não sei. Eu gostaria de dar uma resposta. O pessoal aqui tem perguntas. Teria chance de fazer perguntas, mas ninguém levanta a mão. Talvez seria bom falar depois, só se aparecer alguma outra ideia.

JONATHAN ZUCK

Sim, podemos talvez fazer como antes e levantar a mão para saber o que cada um pensa. Vocês não fazem aqui no GAC de pedir que levantem a mão? Estou olhando para vocês, hein?

NICOLAS CABALLERO

Está rindo? Jonathan pode ser o presidente desta sessão. Se quiser mais, fazemos uma forma determinada no GAC, mas se quiser vir e mudar as formas, não tem o menor problema.

JUSTINE CHEW

Não para impor nada dentro dos processos que nós respeitamos, mas potencialmente este tema poderia ser talvez incluído no comunicado do GAC, talvez pudesse ter um espaço para conversas de que isso seja incluído no comunicado. Queremos uma indicação de que potencialmente podemos fazer alguma coisa com o GAC quanto a uma correspondência. Se não é assim, está tudo bem. O GAC, o ALAC está preparado para ter uma comunicação com a diretoria. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO

Obrigado pela sua sugestão, mas o comunicado do GAC também tem um processo que começou muito antes da reunião do GAC. Desculpem, eu não inventei o sistema. É uma forma burocrática de trabalhar para garantir que todo mundo possa ter voz. E não é uma forma perfeita, talvez de fazer as coisas, eu concordo. Gostaria que as coisas fossem mais fáceis, que gostaria que existisse paz no mundo, mas enfim, e outras coisas no mundo. Mas é assim como

funciona. Então, minha proposta é conversar o assunto pelo Zoom. Não vamos ter as respostas hoje. Eu gostaria de falar o contrário, de afirmar o contrário, mas, ainda assim, vocês têm a palavra, e eu não vejo perguntas nem na sala, nem no chat dos membros do GAC.

Então, muito bem, agora sim, passemos ao ponto seguinte. A Amrita, vamos falar do WSIS+20, o processo de Governança Digital Mundial, temos sete minutos apenas, lamento muito, mas temos Jorge Cancio e a Chistina online. Querem começar vocês aqui primeiro?

AMRITA CHOUDHURY

Muitos membros do GAC participaram da sessão sobre a revisão do processo de WSIS+20. Surgiram muitos temas. Aprendemos muitas coisas, se refletiu muito, quais os próximos passos. Então foi acordado os próximos passos, mas como fazemos que seja bem sucedido no seio da ICANN?

Queremos ver como podem funcionar de forma coordenada o GAC e o ALAC, levando em conta que os tempos são bastante reduzidos e se alguém quer adicionar algum outro comentário, claro, está aberto o espaço.

CHRISTINE ARIDA

Não, eu posso passar a palavra a Jorge, em primeiro lugar.

JORGE CANCIO

Obrigado, Christine, e também Amrita. Bem merecido, então, os parabéns. E para resumir um pouco o tema que conversamos ontem, muitos governos participaram no processo da WSIS+20, estamos aqui falando a título nacional, já que cada país tem a sua própria posição dentro do GAC com respeito ao processo da WSIS+20.

É verdade que chegamos a um consenso, não é fácil hoje em dia chegar a um consenso quando se trata da política da governança da internet, pelo menos temos um documento que acordamos entre todos em Nova Iorque há alguns meses, e isso é positivo. Agora se trata de cumprir e aplicar esses termos, porque chegamos a um consenso, mas é um consenso bastante frágil, e que tinha também algumas condições.

Então, deveríamos, talvez, aplicar esses acordos. Eu acho que a família da ONU, dos estados, das partes interessadas têm que, todas elas, fazer todo possível para cumprir os objetivos estabelecidos pelo documento da WSIS+20 em questão de conectividade e etc. Além disso, o alcance é muito mais amplo do que o alcance da ICANN.

Os governos têm que se ocupar de muitas outras coisas e participamos em muitos fóruns, muitos processos, por exemplo, no IMSP. Eu acho que podemos continuar com essas trocas de opiniões de maneira informal para ver o que podemos fazer e qual pode ser o papel da ICANN, ou da comunidade da ICANN, ou também das partes que fazem parte da ICANN.

Também considero que podemos fazer muita coisa. A ICANN pode continuar realizando o seu trabalho. Falamos, por exemplo, das atividades que se fazem de forma conjunta com a UNESCO, com outras organizações. Isso tem sentido no ciclo de implementação. A ICANN também apoiou o IGF da ONU e outros processos.

Falamos também sobre que a ICANN tem 200 milhões de dólares em conceitos de renda através dos leilões, os fundos que se recebem. E os programas de bolsas apoiaram algumas iniciativas de governança da internet, mas poderíamos utilizar esses fundos para fins mais estratégicos. Essa é a minha opinião. E, especialmente, isso é importante dentro do âmbito da WSIS+20.

NICOLAS CABALLERO

Passo a palavra para Christine.

CHRISTINE ARIDA

Também queria parabenizar a Amrita e também eu acho que seria melhor escutar os colegas que estão na sala sobre esses três pontos ou perguntas. Quais são as lições aprendidas do processo do WSIS+20, quais são também as áreas potenciais para que o GAC e o ALAC passem a implementar esses resultados. Então, devolvo a palavra à sala, por se outros colegas querem assumir a palavra.

NICOLAS CABALLERO

Egito quer falar? Alguma pergunta, comentário? Amrita, Jonathan, Catherine, Satish, são nossos convidados.

AMRITA CHOUDHURY

Eu acho que temos que continuar com esta conversa, porque são temas que surgem de forma repetida.

JONATHAN ZUCK

Não tenho nada mais a manifestar sobre este tema, mas gostaria de falar, ou de manifestar que agradecemos a cooperação que temos com o GAC e as oportunidades que temos, ou que tivemos, para realizar comunicações conjuntas. É necessária muita coordenação e o senhor Hogarth se ocupa de grande parte dessa questão. Então devemos uma salva de palmas no marco dessa cooperação.

NICOLAS CABALLERO

Muito obrigado, Jonathan. Obrigado a todos. Kathleen, Amrita, Satish, Jonathan, Tracy, David, os representantes do GAC que estão aqui na mesa principal. Encerramos a sessão, então, e a próxima começa às 10h30, número 14, que é o debate sobre WHOIS e as questões relacionadas com os dados de registo.